

Por Rafael Machado

***Acordo para fusão de rede de hospitais de Dasa e Amil pode melhorar o cenário das empresas, que buscam reduzir endividamento e prejuízos***

A notícia de que Dasa e Amil negociam uma fusão para suas redes de hospitais tem balançado o mercado. Apesar de ainda não terem divulgado detalhes da negociação, o acordo pode ser um caminho para melhorar o cenário das duas empresas, que enfrentam dificuldades financeiras e mudanças.

De um lado, a Dasa amarga uma dívida de cerca de R\$ 9 bilhões e busca caminhos para reduzir os impactos de prejuízos e melhorar a receita, após um crescimento acelerado para ir além do mercado de diagnósticos. A família Bueno, principal controladora do grupo, anunciou um aporte de 1,5 bilhão de reais para trazer um respiro aos resultados da empresa.

Já a [Amil](#) teve um prejuízo operacional de R\$ 2,8 bilhões em 2023, em meio à [crise](#) da saúde suplementar. Recém comprada por José Seripieri Filho, o Junior, busca formas de melhorar os resultados. Com mais de 3 milhões de beneficiários, tem na carteira de planos individuais a sua principal preocupação, junto com uma melhor operação de sua rede própria.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Futuro da Saúde, em 06.06.2024